



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno (a): \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Ano de Escolaridade: 8º ano

Professor (a) \_\_\_\_\_

Disciplina: **Arte**

## Semana 33: de 04 a 08 de outubro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Relação ente fotografia e representação gráfica.

### Motive-se! Aprenda!

Você gosta de fotografia? Sabia que fotografia também é uma forma de arte?



Vamos conhecer um pouco da história da fotografia no Brasil e alguns fotógrafos conhecidos no meio artístico?

A primeira fotografia reconhecida é uma imagem produzida em 1825 pelo francês Joseph Nicéphore Niépce. Foi produzida com uma câmera, sendo exigidas cerca de oito horas de exposição à luz solar. Em 1835, Daguerre desenvolveu um processo usando prata numa placa de cobre denominado daguerreótipo.

A história da fotografia no Brasil remonta à chegada do daguerreótipo ao Rio de Janeiro, em 1839, e ao francês Hercule Florence, que em 1830, inventa seu próprio meio de impressão, a Polygrafie. Em seguida, descobre um processo de gravação através da luz, que batizou de Photographie. Já em 1833, utilizou uma chapa de vidro em uma câmara escura, cuja imagem era passada por contato para um papel sensibilizado.

Pioneiros na fotografia brasileira, nomes como Victor Frond, Marc Ferrez, Augusto Malta, Militão Augusto de Azevedo e José Christiano Júnior produzem obras de imenso valor expressivo e documental, registrando aspectos variados da sociedade brasileira da época. A fotografia como documento, oposta à ideia de belas-artes, ficou conhecida como fotopictorialismo.

Na década de 1940, houve uma transformação na estética da fotografia brasileira e novas formas de pensar a fotografia mais próxima das artes foram implantadas. Thomaz Farkas e Geraldo de Barros experimentam novas linguagens fotográficas. Farkas trabalha com a exploração de planos e texturas, além da escolha de ângulos inusitados. Geraldo de Barros produz cenas montadas pelos recortes e desenhos que realiza sobre os negativos e mais tarde realiza fotografias abstratas.

Outra vertente da fotografia nas décadas de 1940 e 1950 foi o fotojornalismo, onde profissionais como Jean Manzon e José Medeiros fizeram da fotografia elemento ativo da reportagem. Também contavam com colaboradores como Pierre Verger e Marcel Gautherot. Nos anos 1950, também surgem revistas especializadas no assunto, como a Íris e a Novidades Fotoptica.

É crescente a entrada de trabalhos fotográficos em museus e galerias de arte nas décadas de 1950 e 1960. Com a chegada da década de 1970, a fotografia oscila entre experimental e documental. Os caminhos de Gautherot e Verger também são trilhados por Maureen Bisilliat, Claudia Andujar, Milton Guran, Marcos Santilli, Rosa Gauditano e Sebastião Salgado.

Sebastião Salgado é repórter fotográfico desde a década de 1970, e realiza ensaios temáticos dedicados às questões sociais e políticas, como os da década de 1990: Trabalhadores, Serra Pelada, Terra e Êxodos.

As cores, a granulação da imagem e os ângulos inéditos recolocam o problema da relação entre a fotografia e a pintura nas obras de Miguel Rio Branco, na década de 1980.

Artistas, como: Rochelle Costi, Vik Muniz, Arthur Omar, Rosângela Rennó e Cassio Vasconcellos atualmente utilizam recursos fotográficos em suas obras, apropriando-se de novas experimentações e possibilidades fotográficas.

**Caro aluno, agora vamos pensar e exercitar sobre o que acabamos de estudar.**

1- Recorra ao texto para descrever como e quando ocorreu a chegada da fotografia ao Brasil:

---

---

2- O que você entendeu por fotopictorialismo? Cite exemplos de fotógrafos adeptos desse estilo:

---

---

3- Qual foi a transformação ocorrida na fotografia brasileira na década de 1940? Cite exemplos de artistas desse período e descreva suas obras:

---

---

4- “Pierre Edouard Léopold Verger (1902-1996) foi um fotógrafo, etnólogo, antropólogo e pesquisador francês que viveu grande parte da sua vida na cidade de Salvador, capital do estado da Bahia, no Brasil. Ele realizou um trabalho fotográfico de grande importância, baseado no cotidiano e nas culturas populares dos cinco continentes. Além disso, produziu uma obra escrita de referência sobre as culturas afro-baiana e diaspóricas, voltando seu olhar de pesquisador para os aspectos religiosos do candomblé e tornando-os seu principal foco de interesse.”

---

---

5- “Sebastião Ribeiro Salgado Júnior nasceu em Aimorés, Minas Gerais, em 1944. Fotógrafo reconhecido mundialmente e um dos mais respeitados fotojornalistas da atualidade.”

Cite pelo menos três exemplos de obras realizadas por Sebastião Salgado e explique qual a temática desenvolvida em suas obras:

---

---